

MANUAL DE INSTRUÇÕES SOBRE O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO MODELO D

Adenda ao Manual do Supervisor de Campo

Luanda, Abril 2008

Conteúdo

Introdução.....	3
A. Organização Geral do Preenchimento do Questionário Modelo D no Campo	4
B. Inventário de Produtos e Unidades de Medida Locais Registrados nos Questionários modelo B	5
C. Identificação dos Principais Mercados Utilizados pelos Agregados Familiares.....	9
D. Recolha de Dados no(s) Mercado(s) Identificado(s).....	9

Introdução

O presente documento foi elaborado depois de se constatar que os supervisores locais têm tido imensas dificuldades no preenchimento correcto e oportuno dos questionários modelo D. Ele reúne um conjunto de procedimentos que os supervisores de campo locais deverão utilizar para dissipar as dificuldades que têm enfrentado, constituindo-se, a partir da presente data num manual de referência obrigatória.

De acordo ao plano inicial, para cada secção na área urbana e cada aldeia na área rural, o supervisor de campo deveria preencher um questionário modelo D. Com efeito, há escassos meses do fim da operação de campo, a execução deste plano está muito aquém das expectativas, com **o preenchimento do modelo D a representar apenas cerca de 11% da amostra coberta até a data em todo o país**. A cobertura por províncias variou bastante, com **províncias como Cabinda, Benguela e Kuando Kubango sem qualquer modelo D preenchido enquanto provincias como o Bié, Moxico e Lunda Sul preencheram, respectivamente, 52%, 31% e 28% dos modelos D que deviam preencher**. Por outro lado, uma análise cuidada do conteúdo dos modelos D preenchidos até a data, demonstra que este preenchimento têm sido, geralmente, incorrecto. **De um total de 122 questionários modelo D já digitados, nenhum inclui informação sobre o peso equivalente das unidades de medida locais, afinal o principal objectivo deste modelo D**.

A par dos questionários modelos A, B e C, o questionário modelo D é uma peça importante para a prossecução dos objectivos do IBEP. É, portanto, essencial que ele mereça, também, um tratamento cuidado por parte das equipas de campo, no geral, e do supervisor de campo, em particular. O questionário **modelo D foi elaborado para recolher dados sobre os preços praticados nos mercados locais e o peso equivalente das unidades de medida mais utilizadas localmente**. Sem estes dados não é possível **uma interpretação dos dados sobre consumo recolhidos através do questionário modelo B** e sem os dados sobre o consumo dos agregados familiares não será possível **analisar o nível de pobreza dos agregados familiares** em cada uma das 18 províncias do país.

Para permitir a sua fácil utilização, o presente documento inclui uma série de imagens e esquemas que ilustram a forma em que o preenchimento do modelo D deve ser organizado bem como os vários procedimentos que devem ser considerados durante este preenchimento. O documento está estruturado em 4 secções principais, cada uma delas reflectindo uma etapa do processo de preenchimento do modelo D:

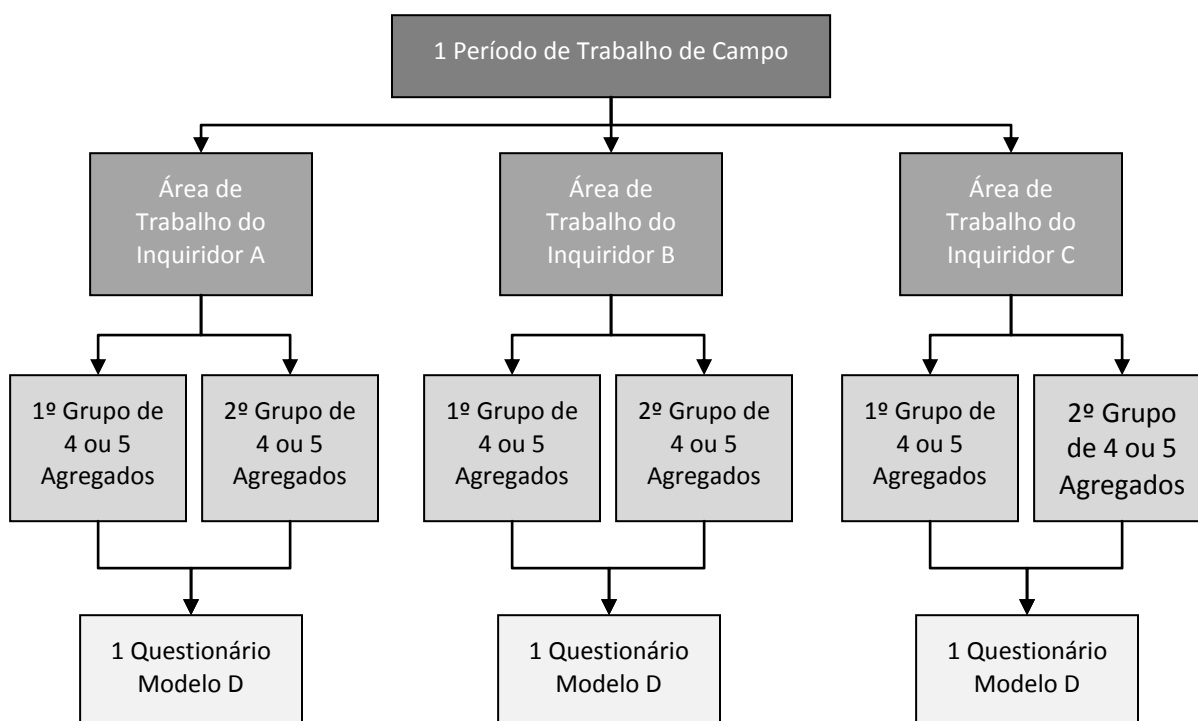
- A. Organização geral do preenchimento do questionário modelo D no campo;
- B. Inventário de produtos e unidades de medida locais registados nos questionários modelo B e A;
- C. Identificação dos principais mercados utilizados pelos agregados familiares;
- D. Recolha de dados no(s) mercado(s) identificado(s);

A. Organização Geral do Preenchimento do Questionário Modelo D no Campo

O processo de recolha de dados do IBEP está organizado por períodos de trabalho de campo de 12 dias consecutivos, seguidos de 2 dias para descanso das equipas. Em condições normais¹, durante cada período de trabalho, 3 conglomerados são visitados com 1 inquiridor a entrevistar 8 ou 10 agregados familiares em cada um destes conglomerados².

Da mesma forma, em cada período de trabalho, **um questionário modelo D deverá ser preenchido por cada conglomerado**. Ou seja, 3 modelos D deverão estar preenchidos ao fim de cada período de trabalho (Figura 1).

Figura 1- Organização do preenchimento do Modelo D pelo Supervisor Local num Período de Trabalho de Campo



Tendo em conta que o preenchimento do questionário modelo D é apenas uma entre várias tarefas que o supervisor de campo deve realizar durante cada período de trabalho, é fundamental que este seja

¹ Devido a atrasos verificados na execução do cronograma da operação de campo, em algumas províncias, o quarto inquiridor está a ser utilizado como forma de mitigação destes atrasos. Nestes casos, 4 em vez de 3 conglomerados estão a ser cobertos em cada período.

² Para efeitos de uniformização de linguagem, neste documento utilizar-se-á o termo *conglomerado* para referir à secção, em áreas urbanas, e a aldeia, em áreas rurais.

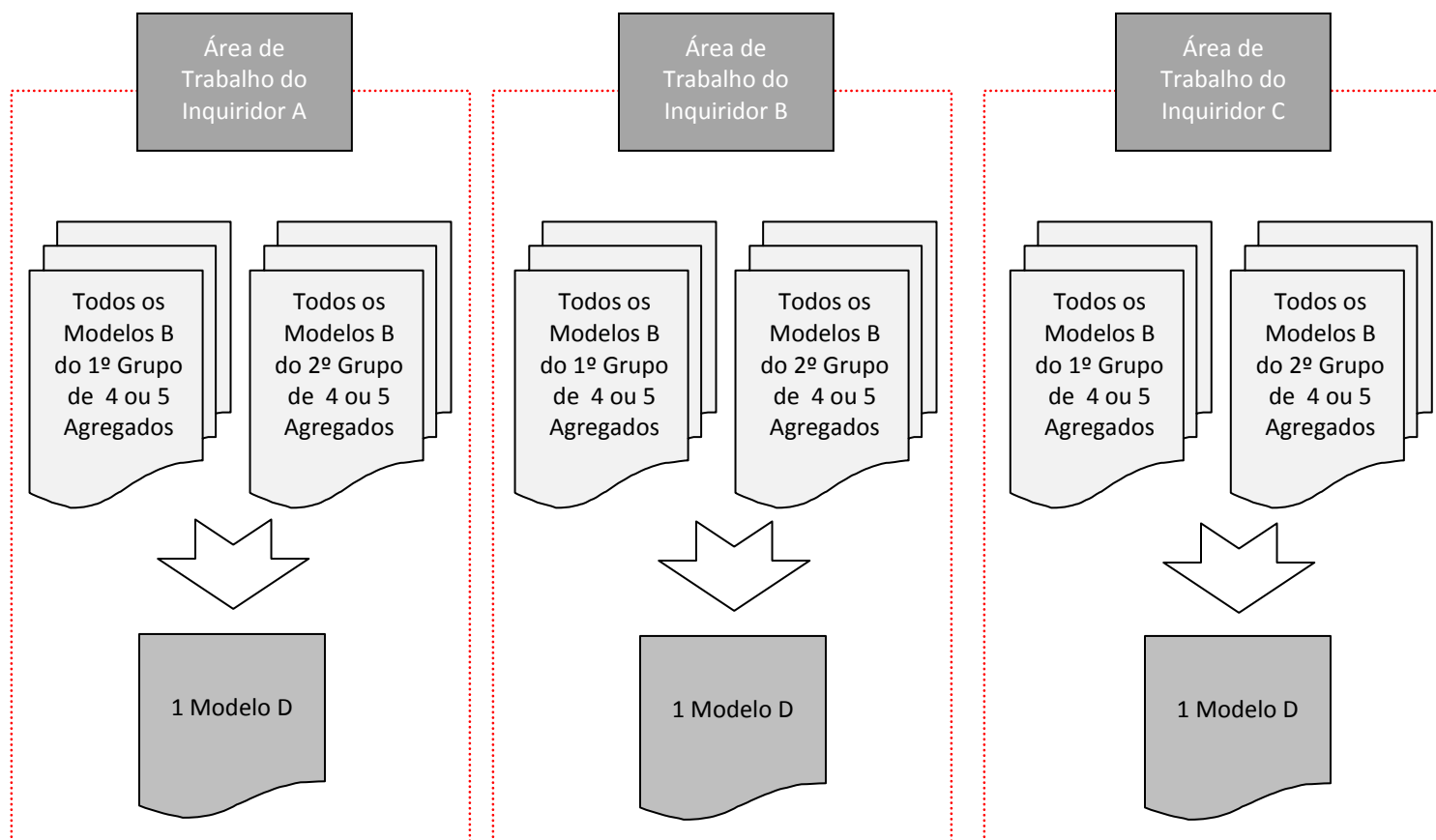
bastante organizado para poder conciliar todas estas tarefas. Idealmente, o preenchimento do modelo D deve ser feito em três etapas, cada uma delas detalhada nas três secções seguintes:

B. Inventário de Produtos e Unidades de Medida Locais Registrados nos Questionários modelo B

O inventário de produtos e unidades de medida locais é uma etapa central na organização do preenchimento do modelo D. Por isso é fundamental que os procedimentos descritos aqui sejam escrupulosamente observados.

O inventário de produtos e unidades de medida locais serve para **o supervisor de campo identificar para quê produtos e unidades de medida ele deverá recolher informação quando visitar o mercado**. Este inventário deverá ser realizado **no momento em que o supervisor de campo faz a revisão dos questionários**, transcrevendo os produtos identificados em cada modelo B revisado e a respectiva unidade de medida local para o modelo D (Figura 2).

Figura 2- Organização do Inventário de Produtos e Unidades de Medidas Não Padronizadas do Modelo B para o Modelo D por Área de Trabalho do Inquiridor



O processo de identificação dos produtos que devem ser transcritos para o modelo D deverá incidir na coluna 4 (Unidade de Medida) do modelo B, de acordo aos passos seguintes:

1. O supervisor de campo deverá observar se nesta coluna (coluna 4 do modelo B) estão registados os códigos **5, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24**;
2. Se este for o caso, o supervisor de campo deverá transcrever os produtos que correspondem a cada um destes códigos para a **coluna 2 (Descrição do Produto) do modelo D**. Não se esqueça de transcrever, também o código da unidade de medida para a **coluna 4 (Unidade de Medida) do modelo D** (Figura 3);
3. É igualmente importante preencher a **coluna 6 (Descrição da Unidade de Medida Local)** para quando visitar o mercado o supervisor de campo saber exactamente qual a unidade de medida local deverá pesar. Normalmente, esta informação deverá ser obtida com o apoio do inquiridor que preencheu o questionário modelo B que está a ser revisado. Se o inquiridor não poder ajudar, o supervisor deverá recomendar que este recolha esta informação quando voltar a visitar o agregado.

Figura 3- Áreas do Modelo D a Preencher Durante o Inventário de Produtos e Unidades de Medidas Não Padronizadas do Modelo B [Antes da(s) Visita(s) ao(s) Mercado(s)]

INQUÉRITO SOBRE PREÇOS E UNIDADES DE MEDIDA LOCAIS

Provincia: Luanda		Código:	Município: Sambizanga		Código:
Comuna: Ngola Kiluanje			Bairro/Aldeia: Ngola Kiluanje		
Secção:			DATA: 21.08.08		

SÓ PARA UNIDADES NÃO PADRONIZADAS (CÓDIGOS 7-29 na Perg. 4)

1 CÓDIGO	2 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	3 QUANTIDADE	4 UNIDADE DE MEDIDA	5 CUSTO POR UNIDADE	6 DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA LOCAL	7 EQUIV. NO S.M.D. PESO	8 UNIDADE NA COLUNA 6																																																								
	<p>Anote o preço dos produtos em baixo listados em cada secção e abelsa, ou na praça mais próxima. Sempre se for possível, use as unidades estandarizadas. Se não, use as unidades locais e anote a descrição e o valor equivalente em col 5 & 7. Quando um produto for vendido utilizando mais de uma medida local, anote a principal.</p>	<p>Se Não Estiver Disponível, Registe 999 e -> Preço Produto</p>	<table border="1"> <tr><td>Quilograma</td><td>1</td><td>Atado</td><td>14</td></tr> <tr><td>Gramma</td><td>2</td><td>Colher</td><td>15</td></tr> <tr><td>Libro</td><td>3</td><td>Colherinha</td><td>16</td></tr> <tr><td>Mililitro</td><td>4</td><td>Lata</td><td>17</td></tr> <tr><td>Unidade</td><td>5</td><td>Lata Média</td><td>18</td></tr> <tr><td>Vez</td><td>6</td><td>Latinha</td><td>19</td></tr> <tr><td>Racote</td><td>7</td><td>Tampa</td><td>20</td></tr> <tr><td>Garrafa 75 cl</td><td>8</td><td>Saquinho</td><td>21</td></tr> <tr><td>Garrafa 50 cl</td><td>9</td><td>Outro</td><td>29</td></tr> <tr><td>Garrafa 33 cl</td><td>10</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Outra Garrafa</td><td>11</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Copo</td><td>12</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Montinho</td><td>13</td><td></td><td></td></tr> </table>	Quilograma	1	Atado	14	Gramma	2	Colher	15	Libro	3	Colherinha	16	Mililitro	4	Lata	17	Unidade	5	Lata Média	18	Vez	6	Latinha	19	Racote	7	Tampa	20	Garrafa 75 cl	8	Saquinho	21	Garrafa 50 cl	9	Outro	29	Garrafa 33 cl	10			Outra Garrafa	11			Copo	12			Montinho	13			<p>Anote em Kwanzas</p>	<p>Sr. Inquiridor, neste espaço descreva o tipo de recipiente utilizado na venda do produto. Por exemplo: Lata de montiga de 1 Kg., Latinha de massa de tomate pequena, Copo de Reco ajude a identificar a unidade utilizada nos mercados: Copo Normal, Chávena, ou outra característica que seja, Monte de 5,2,6, media, Monte de 7,2,4</p>	<p>Anote todos os pesos em QUILOGRAMAS</p> <p>VOLUME Anote o volume dos líquidos em LITROS</p>	<table border="1"> <tr><td>Quilograma</td><td>1</td></tr> <tr><td>Libro</td><td>3</td></tr> </table>	Quilograma	1	Libro	3
Quilograma	1	Atado	14																																																												
Gramma	2	Colher	15																																																												
Libro	3	Colherinha	16																																																												
Mililitro	4	Lata	17																																																												
Unidade	5	Lata Média	18																																																												
Vez	6	Latinha	19																																																												
Racote	7	Tampa	20																																																												
Garrafa 75 cl	8	Saquinho	21																																																												
Garrafa 50 cl	9	Outro	29																																																												
Garrafa 33 cl	10																																																														
Outra Garrafa	11																																																														
Copo	12																																																														
Montinho	13																																																														
Quilograma	1																																																														
Libro	3																																																														

4. A **coluna 3 (quantidade)** deve ser preenchida em seguida. Normalmente, é recomendável que a quantidade a ser pesada deve ser a unidade. Por isso, nesta coluna dever-se-á registar, normalmente, 1. Ou seja, **o dado registado na coluna 3 não precisa ser necessariamente igual ao dado registado no modelo B**. Vão ocorrer situações em que o produto a pesar é bastante leve, de tal forma que o ponteiro da balança quase não se move. Nestes casos, a solução é pesar uma quantidade superior a unidade (1) para poder registar-se um peso para este produto. Quando isto acontecer, a quantidade a registar deve ser a quantidade que foi pesada.

5. A **coluna 1 (código)** deve ser preenchida transcrevendo o código registado no modelo B. Se o produto não estiver pré-codificado no modelo B, então dever-se-á utilizar o classificador de bens para o efeito. É importante não deixar esta coluna em branco. **O preenchimento do modelo D só deverá ser considerado finalizado apenas depois de cada produto estar devidamente codificado.**
6. Finalmente, **não se esqueça de distinguir claramente os 3 modelos D**, a fim de evitar que os dados recolhidos num conglomerado sejam confundidos com os recolhidos num outro conglomerado. Para o efeito, **é recomendável preencher, em primeiro lugar, o espaço no topo do modelo D com a respectiva informação geográfica, incluindo os respectivos códigos.**

É importante que o inventário de produtos e unidades de medida locais seja realizado **no momento adequado** para que este processo seja feito com todo o cuidado que ele merece. Por isso, ele **não deverá ser deixado para o último dia** nem tão pouco ser realizada no mesmo dia em que o supervisor efectua a visita ao mercado.

A figura 4A apresenta um exercício realizado a partir de dados recolhidos num conglomerado urbano em Luanda. Os resultados deste exercício demonstram que **é perfeitamente possível realizar o inventário nos primeiros 3 a 4 dias de recolha de dados, logo após a realização da segunda visita**. Com efeito, 91% dos 35 produtos transcritos dos 10 modelos B preenchidos neste conglomerado foram recolhidos na primeira visita (D0 – Dia anterior à primeira visita) e na segunda visita (D1 – Dia da primeira visita e D2 – Dia que antecede a segunda visita). A figura 4B apresenta uma ilustração esquematizada do processo de preenchimento do questionário modelo B para o primeiro grupo de 4 ou 5 agregados familiares.

C. Identificação dos Principais Mercados Utilizados pelos Agregados Familiares

Uma segunda etapa no processo de preenchimento do questionário modelo D consiste na identificação dos principais³ mercados utilizados pelos agregados em cada um dos conglomerados que a equipa de campo estará a cobrir no período de trabalho de campo. Uma **identificação adequada** dos principais mercados resulta, normalmente, num **uso mais eficiente do tempo** dedicado à recolha dos dados nestes mercados, porque ela garante uma cobertura integral da lista inventariada na etapa anterior.

É também recomendável que, sempre que seja possível, pelo **menos dois mercados** sejam identificados para garantir que os dois se complementem na cobertura da lista inventariada anteriormente, já que se não encontrar todos os produtos da lista o supervisor de campo pode procurar no outro mercado os dados para os produtos que faltam.

No processo de identificação dos principais mercados, o supervisor de campo deverá contar com o apoio dos inquiridores que durante as primeiras duas visitas aos agregados deverão indagar, junto dos agregados familiares, quais são os mercados que estes mais utilizam para adquirir os produtos de consumo. Esta informação pode ser complementada por uma visita de reconhecimento do conglomerado feita pelo supervisor, durante a qual este poderá interpelar os moradores para apurar a mesma informação.

D. Recolha de Dados no(s) Mercado(s) Identificado(s)

Uma vez elaborado o inventário de produtos e unidades de medida locais e identificados os principais mercados que abastecem os agregados residentes nos conglomerados sob observação, o supervisor de campo está em condições de iniciar a recolha directa de dados a partir de **uma ou mais visitas aos mercados identificados**. Durante esta fase, o supervisor de campo **deverá recolher os dados sobre preços e o peso equivalente para as unidades de medida locais, preenchendo, respectivamente, as colunas 5 (Custo por Unidade), 7 (Equiv. No S.M. D. Peso) e 8 (Unidade na coluna 7)**. A figura 5 ilustra bem as áreas do questionário modelo D que devem ser preenchidas durante as visitas aos mercados.

Se as duas primeiras etapas forem realizadas seguindo a rigor os procedimentos descritos nas secções anteriores, o trabalho de campo estará, provavelmente, no seu quinto dia. Isto significa dizer que o supervisor de campo dispõe de 7 dias para realizar a recolha de dados nos mercados identificados. É importante que este processo seja bem organizado, tomando em conta o volume de produtos identificados no inventário de cada conglomerado e o nível de dispersão que existir entre os 3 conglomerados, para garantir que o inventário de produtos seja integralmente coberto em cada um dos conglomerados.

³ Para efeitos do preenchimento do questionário modelo D, o termo *principal mercado* se refere ao mercado mais concorrido pelos agregados familiares residentes no conglomerado sob cobertura para a aquisição dos seus bens de consumo, independentemente do seu tamanho.

Figura 6 – Exemplo de Um Questionário Modelo D Preenchido pelo Supervisor de Campo do Namibe

INQUÉRITO SOBRE PREÇOS E UNIDADES DE MEDIDA LOCAIS								
Província: <u>NAMIBE</u> Comuna: <u>CAMUÇUO</u> Secção: <u>MANDJANGA II</u>				Código: <u>14</u> <u>09</u> <u>018</u>	Município: <u>CAMUÇUO</u> Bairro/Aldeia: <u>MANDJANGA II</u> DATA: <u>06/02/09</u>	Código: <u>09</u> <u>0</u>	SÓ PARA UNIDADES NÃO PADRONIZADAS (CÓDIGOS 7-29 na Perg. 4)	
1 CÓDIGO	2 ITEN	3 NÚMERO	4 UNIDADE		5 CUSTO POR UNIDADE	6 DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA LOCAL	7 EQUIV. NO S.M.D. PESO	8 UNIDADE NA COLUMNA 6
			Quilograma	Atado				
			1	14				
			2	15				
			3	16				
			4	17				
			5	18				
			6	19				
			7	20				
			8	21				
			9	22				
			10	23				
			11	24				
			12	25				
			13	26				
			14	27				
			15	28				
			16	29				
			17	30				
			18	31				
			19	32				
			20	33				
			21	34				
			22	35				
			23	36				
			24	37				
			25	38				
			26	39				
			27	40				
			28	41				
			29	42				
			30	43				
			31	44				
			32	45				
			33	46				
			34	47				
			35	48				
			36	49				
			37	50				
			38	51				
			39	52				
			40	53				
			41	54				
			42	55				
			43	56				
			44	57				
			45	58				
			46	59				
			47	60				
			48	61				
			49	62				
			50	63				
			51	64				
			52	65				
			53	66				
			54	67				
			55	68				
			56	69				
			57	70				
			58	71				
			59	72				
			60	73				
			61	74				
			62	75				
			63	76				
			64	77				
			65	78				
			66	79				
			67	80				
			68	81				
			69	82				
			70	83				
			71	84				
			72	85				
			73	86				
			74	87				
			75	88				
			76	89				
			77	90				
			78	91				
			79	92				
			80	93				
			81	94				
			82	95				
			83	96				
			84	97				
			85	98				
			86	99				
			87	100				
			88	101				
			89	102				
			90	103				
			91	104				
			92	105				
			93	106				
			94	107				
			95	108				
			96	109				
			97	110				
			98	111				
			99	112				
			100	113				
			101	114				
			102	115				
			103	116				
			104	117				
			105	118				
			106	119				
			107	120				
			108	121				
			109	122				
			110	123				
			111	124				
			112	125				
			113	126				
			114	127				
			115	128				
			116	129				
			117	130				
			118	131				
			119	132				
			120	133				
			121	134				
			122	135				
			123	136				
			124	137				
			125	138				
			126	139				
			127	140				
			128	141				
			129	142				
			130	143				
			131	144				
			132	145				
			133	146				
			134	147				
			135	148				
			136	149				
			137	150				
			138	151				
			139	152				
			140	153				
			141	154				
			142	155				
			143	156				
			144	157				
			145	158				
			146	159				
			147	160				
			148	161				
			149	162				
			150	163				
			151	164				
			152	165				
			153	166				
			154	167				
			155	168				
			156	169				
			157	170				
			158	171				
			159	172				
			160	173				
			161	174				
			162	175				
			163	176				
			164	177				
			165	178				
			166	179				
			167	180				
			168	181				
			169	182				
			170	183				
			171	184				
			172	185				
			173	186				
			174	187				
			175	188				
			176	189				
			177	190				
			178	191				
			179	192				
			180	193				
			181	194				
			182	195				
			183	196				
			184	197				
			185	198				
			186	199				
			187	200				
			188	201				
			189	202				
			190	203				
			191	204				
			192	205				
			193	206				
			194	207				
			195	208				
			196	209				
			197	210				
			198	211				
			199	212				
			200	213				
			201	214		</		

consecutivos nesta escala, existem 10 intervalos. Cada série de 10 intervalos destes equivalem a 1 quilo. Ou seja, cada intervalo equivale a 100 gramas e a balança mede, no máximo, 10 quilos.

- b. Uma escala preta de números pares com um valor máximo de 20. Entre dois números consecutivos nesta escala, por exemplo, entre 2 e 4, existem 20 pequenos intervalos. Cada um destes pequenos intervalos equivale a 50 gramas. Ou seja, 2 intervalos pequenos na escala preta equivalem a um intervalo na escala azul (Imagem 3).
- c. Para uma leitura mais exacta do peso, estas duas escalas devem ser combinadas. Na figura 7 (imagens 4, 5 e 6), o ponteiro indica que o peso da garrafa de água está entre o terceiro e o quarto intervalo na escala azul (300 gramas) coincidindo com o traço na escala preta que reparte dois traços na escala azul em dois intervalos (50 gramas). Ou seja, o peso da garrafa de água é de 350 gramas.

Figura 7 - Ilustração do Uso Correcto da Balança

